

A Língua que Dança a Marrabenta: O Português de Moçambique — Tesouros da Língua (2004)

Por Cristiano Ricardo · Publicado em 15/08/2004

A inventividade poética de Mia Couto, o changana nos mercados de Maputo e a histórica Ilha de Moçambique onde Camões escreveu parte d'Os Lusíadas. Pequena aula de língua portuguesa e curiosidade cultural por Prof. Cristiano Ricardo.

Versão online e eventuais atualizações:

<https://eu.cristianoricardo.com/post/a-lingua-que-danca-a-marrabenta-o-portugues-de-mocambique-2004-08-15>

?? Língua Portuguesa · Moçambique (Maputo e Ilha de Moçambique) · 2004

A inventividade poética de Mia Couto, o changana nos mercados de Maputo e a histórica Ilha de Moçambique onde Camões escreveu parte d'Os Lusíadas. Pequena aula de língua portuguesa e curiosidade cultural por Prof. Cristiano Ricardo.

Língua Portuguesa · Moçambique (Maputo e Ilha de M

A Recriação Poética das Palavras e as Lín

Gramática, Etimologia & Riquezas do Mundo Lusófono

Prof. Cristiano Ricardo · Letras, Linguística & Humanidades da Rede CR

1. A Pílula Gramatical: Origem, Regra e Derivação

Em Moçambique, o português convive com mais de 40 línguas nacionais bantas (como o Changana, Macua e Sena). Essa convivência gerou uma prosa literária riquíssima e maleável, onde autores como Mia Couto e José Craveirinha recriam o português inventando neologismos admiráveis: 'adormecer' vira 'sono-fazer'; 'tristeza' vira 'entristecer a alma'. A gramática ganha uma respiração telúrica e poética única no mundo.

2. Curiosidade Cultural & Geográfica: Moçambique (Maputo e Ilha de Moçambique)

A Ilha de Moçambique, no Canal de Moçambique, foi a capital do território por quase quatro séculos. Suas ruas de coral branco e o imponente Forte de São Sebastião viram passar caravelas das Índias. Foi ali que Luís Vaz de Camões viveu por dois anos (1567-1569), trabalhando no manuscrito de Os Lusíadas enquanto esperava passagem para Lisboa.

3. Vocabulário & Derivações em Foco

Tabela

Palavra / Expressão & Origem | Classe / Sentido | Nota Explicativa & Uso Lusófono

Machamba | Horta / Roça cultivada | Termo moçambicano para pequenas plantações de subsistência familiar.

Khanimambo (do changana) | Muito obrigado | Expressão de gratidão profunda ouvida nas feiras e vilas.

Matapa | Prato típico nacional | Feito com folhas tenras de mandioca piladas, amendoim e leite de coco fresco.

Txilar (do inglês chill out) | Descansar / Curtir a vida | Gíria urbana jovem de Maputo muito popular.

? Desafio Prático do Dia!

¿Sabia que em Moçambique a palavra 'autocarro' (ônibus) é frequentemente chamada de chapa ou machimbombo? A riqueza lexical lusófona é inesgotável!

Prof. Cristiano Ricardo

Letras, Gramática & Estudos da Lusofonia · Publicado em 15/08/2004 às 03:16

Rede CR · Educação & Humanidades